

Eólica
Hermenegildo III
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo III S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 19 de setembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8


Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>31.03.2018</i>	<i>31.12.2017</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>31.03.2018</i>	<i>31.12.2017</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.912	2.241	Fornecedores	13	12.519	12.513
Contas a receber	6	2.253	3.171	Tributos a recolher	14	371	672
Tributos a recuperar	7	1.673	1.559	Empréstimos e financiamentos	15	16.451	16.358
Despesas pagas antecipadamente	8	70	159	Credores diversos	16	15.386	14.836
Outros créditos		<u>459</u>	<u>4</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	3.078	3.078
				Provisão para contingências	18	<u>501</u>	<u>501</u>
		<u>6.367</u>	<u>7.134</u>			<u>48.306</u>	<u>47.958</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	6.282	6.190	Empréstimos e financiamentos	15	108.021	110.100
Tributos diferidos	10	38.327	37.509	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	8.495
Imobilizado	11	183.828	187.076	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>3.046</u>	<u>3.046</u>
Intangível	12	<u>10.474</u>	<u>10.558</u>			<u>111.067</u>	<u>121.641</u>
		<u>238.911</u>	<u>241.333</u>				
				Patrimônio líquido	20		
				Capital social		156.103	147.608
				Prejuízos Acumulados		<u>(70.198)</u>	<u>(68.740)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>85.905</u>	<u>78.868</u>
Total do ativo		<u><u>245.278</u></u>	<u><u>248.467</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>245.278</u></u>	<u><u>248.467</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	Nota	31.03.2018	31.03.2017
Receita Operacional Líquida	21	<u>7.814</u>	<u>7.026</u>
Custos de operação	22	<u>(6.193)</u>	<u>(5.434)</u>
Lucro bruto		<u>1.621</u>	<u>1.592</u>
Material		-	(1)
Serviço de terceiros	23	(189)	(103)
Depreciação		(1)	(1)
Gerais e administrativas		(62)	(52)
Honorários dos administradores		<u>(105)</u>	<u>(68)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>1.264</u>	<u>1.367</u>
Receitas financeiras	24	107	270
Despesas financeiras	24	<u>(3.581)</u>	<u>(3.731)</u>
		<u>(3.474)</u>	<u>(3.461)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(2.210)</u>	<u>(2.094)</u>
Impostos correntes/diferidos			
Imposto de renda		553	174
Contribuição social		<u>199</u>	<u>63</u>
Resultado do período		<u><u>(1.458)</u></u>	<u><u>(1.857)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	31.03.2018	31.03.2017
Resultado do período	(1.458)	(1.857)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(1.458)</u>	<u>(1.857)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findos em 31 de março de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>147.608</u>	<u>(111.707)</u>	<u>35.901</u>
Resultado do trimestre	<u>-</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(1.857)</u>
Saldos em 31 de março de 2017	<u>147.608</u>	<u>(113.564)</u>	<u>34.044</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>147.608</u>	<u>(68.740)</u>	<u>78.868</u>
Aumento de capital	8.495	-	8.495
Resultado do trimestre	-	(1.458)	(1.458)
Saldos em 31 de março de 2018	<u>156.103</u>	<u>(70.198)</u>	<u>85.905</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	31.03.2018	31.03.2017
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	<u>(2.210)</u>	<u>(2.094)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.332	3.332
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	-	143
Encargos financeiros	<u>3.359</u>	<u>3.720</u>
Lucro ajustado	4.481	5.101
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	(180)	134
Outros créditos	(455)	(3)
Despesas pagas antecipadamente	89	37
Contas a receber	<u>918</u>	<u>254</u>
	372	422
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	6	(1.026)
Tributos a recolher	(301)	45
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	-	(731)
Outros passivos	<u>31</u>	<u>(43)</u>
	<u>(264)</u>	<u>(1.755)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>4.589</u>	<u>3.768</u>
Pagamento de encargos financeiros	<u>(2.604)</u>	<u>(2.756)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>1.985</u>	<u>1.012</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	<u>(92)</u>	<u>(161)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(92)</u>	<u>(161)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.526
Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal	<u>(2.222)</u>	<u>(2.200)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(2.222)</u>	<u>(674)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(329)	177
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>2.241</u>	<u>663</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.912</u>	<u>840</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo III possui 48,33 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Em 29 de dezembro de 2017, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foram transferidos 100% das ações da acionista Eletrosul Centrais Elétricas S.A. à Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras S.A., através de Termo de Transferência de Ações, portanto, a partir dessa data a Eletrobras passou a ser o acionista controlador da Companhia.

Continuidade operacional

Nos exercícios de 2016 e 2017 as atividades da Companhia passaram por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração tomou medidas que visaram equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta prejuízo no período de R\$ 1.458, prejuízos acumulados de R\$ 70.198 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 41.939 (R\$ 40.824 em 31 de dezembro de 2017).

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$40.470 para o exercício de 2017. Os recursos serão aportados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. Para os valores não realizados no ano de 2017, espera-se que sejam realizados no decorrer do ano de 2018;
- A dívida com a Renobrax permanece em trâmite judicial. Paralelamente, estão sendo realizadas tratativas negociais visando equalizar os valores devidos a fim de renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16;
- Com relação à situação do fornecedor GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda., em 27 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu as negociações e assinou o Termo de Encerramento, Quitação e Outras Avenças e efetuou pagamento da primeira parcela. A GE cumpriu a implantação de melhorias nas pás, conforme cronograma, e a Companhia aguarda aporte da acionista Eletrobras para quitação dos valores em aberto.
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSO, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+). Além disso, a Companhia negociou a venda da energia descontratada a preços superiores aos valores dos CCEARs.

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, afetou alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Conforme o acompanhamento da geração em 2016/2017, observa-se uma tendência de melhora gradual na condição dos ventos nos próximos anos, até o atingimento da garantia física (GF) dos parques de acordo com os estudos realizados na etapa de projeto. Para o ano de 2018 a perspectiva de geração é chegar a pelo menos 95% da GF.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 36	Nº 290	24/06/2014	24 MWmédio ¹	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e normas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando estas não conflitam com as do CPC.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 19 de setembro de 2018

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2017 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2018. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2018, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2017. Salvo pelas novas políticas contábeis, estimativas e julgamentos relacionados a adoção do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 - Receita de contrato com clientes, descritos a seguir, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não estendeu a aplicação aos requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

a. CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, substituindo as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação Programas de Fidelidade com o Cliente. O CPC 47 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma, quais sejam: identificação do contrato com o cliente, identificação das obrigações de desempenho, determinação do preço da transação, alocação do preço da transação e reconhecimento da receita. Através dessa análise dos impactos em suas demonstrações financeiras, entende que não há impactos significativos.

b. CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

O risco de crédito é avaliado pela Companhia como baixo, devido ao histórico de pagamentos de seus clientes.

Dessa forma, com base na sua avaliação, a Companhia entendeu que os novos requerimentos de classificação e mensuração não tiveram um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Classificação CPC 38	Classificação CPC 48	01.01.2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos recebíveis	Custo Amortizado	2.241
Depósitos vinculados	Empréstimos recebíveis	Custo Amortizado	6.190
Outros créditos	Empréstimos recebíveis	Custo Amortizado	4
Passivos financeiros			
Contas a pagar de fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	12.513
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	126.458
Credores diversos	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	14.836
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	8.495

5 Caixa e equivalente de caixa

	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	9	2
Aplicações Financeiras	<u>1.903</u>	<u>2.239</u>
	<u><u>1.912</u></u>	<u><u>2.241</u></u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bannrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	31.03.2018	31.12.2017
Venda de energia	8	8
Provisão de venda de energia	<u>2.245</u>	<u>3.163</u>
	<u><u>2.253</u></u>	<u><u>3.171</u></u>

7 Tributos a recuperar

	31.03.2018	31.12.2017
Imposto de renda retido na fonte	526	523
PIS a recuperar	-	-
COFINS a recuperar	142	142
CSLL Estimativa	17	17
COSIRF pago indevidamente	19	19
IRRF a compensar s/ faturamento	517	468
CSLL a compensar s/ faturamento	<u>452</u>	<u>390</u>
	<u><u>1.673</u></u>	<u><u>1.559</u></u>

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI).
 Constituinto-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 31.03.2018	Saldo em 31.12.2017
Prejuízo fiscal	26.431	6.607	2.379	8.986	8.524
Despesas pré-operacionais	5.864	1.466	528	1.994	1.638
Impairment	<u>80.432</u>	<u>20.108</u>	<u>7.239</u>	<u>27.347</u>	<u>27.347</u>
	<u>112.727</u>	<u>28.181</u>	<u>10.146</u>	<u>38.327</u>	<u>37.509</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2017 a 31/03/2018:

	Saldos em 31.12.2017	Depreciação	Saldos em 31.03.2018
Em curso			
Geração			
Edificações e benfeitorias	80	-	80
A ratear	940	-	940
Estudos e projetos	25	-	25
Em serviço			
Geração			
Servidões	244	-	244
Terrenos	55	-	55
Edificações e benfeitorias	3.843	-	3.843
Máquinas e equipamentos	288.557	-	288.557
(-) Impairment	(80.432)	-	(80.432)
(-) Depreciação	(26.273)	(3.247)	(29.520)
Administração			
Móveis e utensílios	55	-	55
(-) Depreciação	(18)	(1)	(19)
	<u>187.076</u>	<u>(3.248)</u>	<u>183.828</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 31/12/2017:

Em curso	Saldos em					Reversão	Saldos em
Geração	31.12.2016	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Impairment	31.12.2017
Edificações e benfeitorias	31	49		-	-	-	80
A ratear	685	255		-	-	-	940
Estudos e projetos	25	-		-	-	-	25
Em serviço							
Geração							
Servidões	244	-		-	-	-	244
Terrenos	55	-		-	-	-	55
Edificações e benfeitorias	3.843	-		-	-	-	3.843
Máquinas e equipamentos	297.089	-	(6.648)	(1.883)	-	-	288.557
(-) Impairment	(145.319)	-		-	-	64.887	(80.432)
(-) Depreciação	(13.288)	-		-	(12.986)	-	(26.273)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	(1.883)	-		1.883	-	-	-
Administração							
Móveis e utensílios	55	-		-	-	-	55
(-) Depreciação	(13)	-		-	(5)	-	(18)
	<u>141.524</u>	<u>304</u>	<u>(6.648)</u>	<u>-</u>	<u>(12.991)</u>	<u>64.887</u>	<u>187.076</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2017, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

Taxa de desconto para o fluxo de caixa	31/12/2017
Preço da receita	6,50% pós-tax
	De acordo com os contratos de MCSD e PPAs vigentes a partir de 2018
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 64.887. Este valor decorreu principalmente devido a desconstrução dos contratos CCEARs e adesão ao MCSD, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

12 Intangível

	31.03.2018	31.12.2017
Cessão de direitos (Renobrax)	11.275	11.275
Outros	4	4
(-) Amortização Cessão de direitos	<u>(805)</u>	<u>(721)</u>
	<u>10.474</u>	<u>10.558</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.03.2018	Saldos em 31.12.2017
Eólica Verace 34	16	3.340	3.340
Eólica Verace 35	14	2.924	2.924
Eólica Verace 36	24	<u>5.011</u>	<u>5.011</u>
		<u>11.275</u>	<u>11.275</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 15.135, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	31.03.2018	31.12.2017
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	148	144
General Electric Energy do Brasil	46	46
Stk Sistemas do Brasil Ltda	-	118
Eólica Hermenegildo I S.A.	29	28
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	11	11
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda (a)	12.188	11.789
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	4	255
Outros epecistas	11	15
Arrendamentos	<u>82</u>	<u>107</u>
	<u>12.519</u>	<u>12.513</u>

- (a) Em 27 de dezembro de 2017 a Companhia concluiu as negociações e assinou o termo de encerramento, quitação e outras avenças e efetuou pagamento da primeira parcela. A GE cumpriu a implantação de melhorias nas pás, conforme cronograma, e a Companhia aguarda aporte da acionista Eletrobras para quitação dos valores em aberto.

14 Tributos a recolher

	31.03.2018	31.12.2017
Imposto de renda retido a pagar	4	8
Retenções IN RFB 1.234/2012	107	307
INSS retido PJ	2	2
ISS a recolher	1	-
Provisão PIS s/ faturamento	37	-
Provisão COFINS s/ faturamento	170	-
PIS s/ faturamento	9	58
COFINS s/ faturamento	41	297
	<u>371</u>	<u>672</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	31.03.2018	31.12.2017
Empréstimo - BNDES	82.637	84.182
Encargos da dívida	5.788	5.635
Empréstimo - BRDE	36.001	36.678
Encargos da dívida	2.773	2.706
Custo a apropriar sobre empréstimos	(2.727)	(2.743)
	<u>124.472</u>	<u>126.458</u>
Circulante	16.451	16.358
Não circulante	108.021	110.100

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

Saldo em 31/12/2016	133.704
Encargos financeiros	12.541
Pagamentos de principal	(8.834)
Pagamentos de juros	(10.953)
Saldo em 31/12/2017	126.458
Encargos incorridos	2.840
Pagamentos de principal	(2.222)
Pagamentos de juros	(2.604)
Saldo em 31/03/2018	124.472

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	C1	C2
Valor total do crédito (R\$)	47.617.000,00	45.750.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos C1 e C2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 47.617 e R\$ 45.750, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos C1 e C2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Em 27/12/2017, o BNDES anuiu com a descontração dos CCEARs, a transferência da totalidade das ações da Eletrosul à Eletrobras e alteração das taxas de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a.. Em decorrência disso, está em processo de assinatura o 1º aditamento ao contrato de financiamento, onde o BNDES reprecificou o contrato.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	C
Valor total do crédito (R\$)	40.703.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Em 28/12/2017, o BRDE anuiu com a descontração dos CCEARs, a transferência da totalidade das ações da Eletrosul à Eletrobrás e alteração das taxas de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a.. Em decorrência disso, está em processo de assinatura o 1º aditamento ao contrato de financiamento, no qual o BRDE reprecificou o contrato.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2017.

Está previsto na minuta do 1º aditamento ao contrato de financiamento junto ao BNDES e BRDE, em negociação, que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado entre as empresas Hermenegildo I, II, III e Chuí IX, apurado anualmente, igual ou superior a 1,3 vezes.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com

autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	31.03.2018	31.12.2017
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	15.135	14.616
Provisão gratificação Natalina	55	25
Outros	196	195
	<hr/>	<hr/>
	15.386	14.836
	<hr/>	<hr/>

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretratável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

A Renobrax ingressou com ação de execução contra a Eletrosul Centrais Elétricas S.A., controladora da SPE à época, referente ao Contrato de Cessão e Transferência de Bens e Direitos. A Eletrosul, por sua vez, opôs embargos à execução, apontando a existência de excesso de execução nos cálculos apresentados pela Renobrax em razão de divergências no tocante aos juros, multas e correção monetária.

O processo encontra-se em tramitação judicial e, paralelamente, têm havido tratativas negociais entre Renobrax, Eletrosul e Eólica Hermenegildo III.

Ainda que haja divergência a respeito das premissas para cálculo dos valores devidos, o valor apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia contempla o previsto em contrato (multa, juros e atualização monetária), considerando todas as cláusulas contratuais na sua integridade.

Todavia, em eventual decisão judicial, acordo judicial ou extrajudicial entre as partes envolvidas, os valores de liquidação podem ser diferentes dos apresentados nessas demonstrações financeiras.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante os exercícios anteriores foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste período. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$ 3.078 (idem em 31 de dezembro de 2017) registrado no passivo circulante refere-se aos desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em

12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$ 3.046 (idem em 31 de dezembro de 2017) registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

Vale ressaltar que, conforme mencionado na nota explicativa 1, os contratos firmados no ambiente regulado (CCEARs) foram suspensos de abril a dezembro de 2017, e foram rescindidos a partir de janeiro de 2018, de forma permanente. Sendo assim, 100% da energia disponível vem sendo comercializada no mercado livre, através de leilões privados promovidos pela Companhia, não havendo mais o risco de ressarcimento por geração reduzida previsto nos contratos firmados no ACR, descontinuados a partir de abril de 2017.

18 Provisão para contingências

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 501.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 8.494 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., os quais foram transferidos para Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores foram totalmente integralizados ao Capital Social da companhia em 01 de março de 2018.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	31.03.2018			31.12.2017		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	156.087	99,99	156.087	147.593	99,99	147.593
Renobrax Energias Renováveis	16	0,01	16	15	0,01	15
	156.103	100	156.103	147.608	100	147.608

Em 01 de março de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social por meio de integralização total do AFAC, no valor de R\$ 8.495.

Em 31 de março de 2018, as 156.103 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional líquida

	31.03.2018	31.03.2017
Receita operacional bruta	8.932	7.841
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(200)	(120)
Cofins não-cumulativo	(918)	(552)
(+/-) Provisões		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	-	(143)
	<u>7.814</u>	<u>7.026</u>

22 Custos de operação

	31.03.2018	31.03.2017
Meio ambiente	(13)	(7)
Energia comprada para revenda	(992)	(702)
Instalação e conservação da conexão - CCT	(6)	(4)
Vigilância dos parques	(73)	(67)
O&M - GE (aerogeradores)	(1.086)	(176)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(49)	(48)
Taxa de fiscalização ANEEL	(33)	(33)
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(468)	(450)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(141)	(119)
Amortização	(84)	(84)
Depreciação	(3.247)	(3.246)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	-	(303)
Outros	(1)	(195)
	<u>(6.193)</u>	<u>(5.434)</u>

23 Serviços de terceiros

	31.03.2018	31.03.2017
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(113)	(101)
Auditoria Externa	-	(2)
Ponte Corredor dos Vianas	(49)	-
Representação Técnica CCEE	(10)	-
Outros	(17)	-
	<u>(189)</u>	<u>(103)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	31.03.2018	31.03.2017
Rendimentos de aplicação financeira	107	159
Outras receitas financeiras	-	111
Receitas financeiras	107	270
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(1.878)	(2.153)
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(947)	(1.075)
Custos de empréstimos apropriados	(16)	(47)
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(518)	(445)
Despesas bancárias	(11)	(11)
Comissão Financiamento BNDES/BRDE	(197)	-
Multa e juros de mora	(14)	-
Despesas financeiras	(3.581)	(3.731)
Resultado financeiro	(3.474)	(3.461)

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.03.2018	31.12.2017
	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	1.912	2.241
Depósitos vinculados	6.282	6.190
Outros créditos	459	4
Passivos financeiros		
Contas a pagar de fornecedores	12.519	12.513
Empréstimos e financiamentos	124.472	126.458
Credores diversos	15.386	14.836
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	8.495

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados ao custo amortizado. Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de março de 2018 foi definido através de premissas disponíveis

no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 31.03.2018	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.903	CDI 8,39%	2.063	2.103	2.142
Depósitos Vinculados	6.282	CDI 8,39%	6.809	6.941	7.073
Renobrax a pagar	(15.135)	IPCA 4,11%	(15.757)	(15.913)	(16.068)
Empréstimos e financiamentos	(124.472)	TJLP 6,75%	(132.874)	(134.975)	(137.075)

26 Partes relacionadas

As operações da companhia com partes relacionadas durante o período de 31 de março de 2018 referem-se a Venda de energia e encargos de uso da rede elétrica. As principais transações estão relacionadas a seguir:

Contas a receber	31.03.2018	31.12.2017
Eletrosul	2.245	3.163
Ativo circulante	<u>2.245</u>	<u>3.163</u>
Contas a pagar	31.03.2018	31.12.2017
Eletrosul	23	8.758
Furnas	23	22
Eletronorte	13	12
Hermenegildo I	29	28
CHESF	20	20
	<u>108</u>	<u>8.840</u>
Passivo circulante	108	346
Passivo não circulante	-	8.494
Resultado	31.03.2018	31.03.2017
Eletrosul	7.685	2.221
Ceal	-	85
Ceron	-	259
Celg	-	486
Eletrosul	(32)	(32)
Furnas	(85)	(40)
CHESF	(73)	(34)
Amazonas GT	(3)	-
Eletronorte	(47)	(35)
	<u>7.445</u>	<u>2.910</u>

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2018 foram realizadas as seguintes transações que

não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2018
Integralização de capital com AFAC	8.495

* * *